**Garagem solar em escolas municipais pode reduzir custos das Prefeituras com energia elétrica**

*Empresa de tecnologia desenvolve projeto fotovoltaico específico para escolas reduzirem gastos com eletricidade; solução será apresentada no Smart Gov Brasil, no Rio de Janeiro*

O uso de fontes renováveis de energia é uma tendência que vem se fortalecendo no Brasil, com cada vez mais empresas e famílias investindo na geração própria de eletricidade, seja para reduzir os custos com energia elétrica, seja por questões ambientais. E para incentivar a adoção de sistemas fotovoltaicos também pelo Poder Público, a L8, empresa de tecnologia especializada em soluções para cidades inteligentes, desenvolveu um sistema fotovoltaico específico para que as escolas municipais possam gerar a sua própria energia, reduzindo assim os custos das Prefeituras com eletricidade.

O projeto prevê a instalação de garagens solares nos pátios das unidades de ensino e será apresentado no Smart Gov Brasil, evento nacional da Associação Brasileira das Cidades Inteligentes e Inovadoras (ANCITI), que será realizado entre 06 e 08 de dezembro, no Rio de Janeiro.

“É muito comum que as escolas tenham um espaço aberto para estacionamento dos veículos dos professores e funcionários e, pensando em otimizar o uso desses locais ociosos, desenvolvemos este projeto de garagem solar, para reduzir a conta de energia das unidades de ensino. Desta forma, os gestores públicos podem utilizar os recursos destinados à educação em outras melhorias para a comunidade escolar”, explica Leandro Kuhn, CEO da L8 Group.

O projeto padrão da garagem solar L8 tem potência instalada de 7,5 kWp, o equivalente a 261 kWh/mês, o que daria para atender a demanda de quase duas famílias todos os meses. De acordo com o relatório do 2º trimestre de 2023 da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo médio residencial no Brasil é de 163 kWh/mês.

O sistema prevê a instalação de 15 módulos fotovoltaicos para cobertura de uma área de 5,6 metros de largura por 6,7 metros de comprimento, o suficiente para abrigar dois veículos, e pode ser acompanhado de um carregador veicular, caso seja de interesse da escola. O carregador, distribuído pela L8 Energy, tem conexão padrão compatível com todos os modelos de veículos elétricos do mercado nacional. Há ainda a opção de garagem para quatro veículos e, consequentemente, o dobro de capacidade de produção energética.

“Além da economia gerada, a instalação de um sistema fotovoltaico no ambiente escolar também tem um caráter pedagógico, pois incentiva a adoção de práticas mais sustentáveis por alunos e professores. Vale lembrar que a geração solar emite 98% menos CO2 do que as energias provenientes de combustíveis fósseis”, ressalta Guilherme Nagamine, diretor da L8 Energy, empresa do grupo especializada na distribuição e industrialização de sistemas fotovoltaicos.

Em 2023, a energia solar se tornou a segunda principal fonte de geração de eletricidade no Brasil. Segundo informações do último relatório da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), divulgado em novembro, atualmente a potência instalada de sistemas fotovoltaicos é de 34 GW, o equivalente a 15,8% de toda a energia produzida no país, atrás somente da hídrica, que detém 50% do mercado.

**Sobre a L8**

Fundado em 2014, o Grupo L8 é formado pela L8 Security, especializada em soluções para segurança da informação; pela L8 Energy, que atua na industrialização e distribuição de sistemas fotovoltaicos; e pela L8 GROUP, holding operacional do grupo que atua com foco em Telecomunicações e Segurança Eletrônica. Com a missão de facilitar e otimizar a utilização de tecnologias diferenciadas, oferecendo soluções com valor agregado aos clientes, o grupo preza por inovação e materiais de qualidade, tornando-se referência no mercado brasileiro. [www.l8group.net](http://www.l8group.net)